

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Posto Territorial de Lagos da GNR, está instalado desde 1910 no antigo Convento da Sra. da Glória, que foi também da Senhora do Loreto, Mosteiro da Província da Piedade e Convento dos Frades Capuchinos ou Franciscanos, já existia em 1503 e foi construído naquele local em substituição dum convento mais pequeno que existia em local insalubre no sapal de S. João. Trata-se de um edifício que é propriedade da Câmara Municipal de Lagos e ao longo dos anos tornou-se desadequado, tanto para as necessidades dos militares da GNR, como para o cumprimento das funções que lhes competem no serviço às populações.

Analisando o historial da saga decorrida nesta década para conseguir que o Posto Territorial de Lagos da GNR disponha de condições a que o antigo convento já não pode dar resposta, somos obrigados a concluir que, quase 10 anos depois, apesar do sucessivo questionamento do PCP aos sucessivos governos sobre esta matéria, apesar das sucessivas deliberações da câmara e assembleia municipal de Lagos, apesar das inúmeras promessas e compromissos assumidos pela tutela, até ao momento não se conhece ainda o início das obras!

As obras das novas instalações da GNR de Lagos são um exemplo paradigmático de como, tanto em nome da obsessão pela redução acelerada do défice orçamental, como pelas demoras burocráticas entre instituições, se vão atrasando investimentos imprescindíveis para a melhoria dos serviços públicos.

O lamentável processo destas obras pode ser resumido da seguinte forma: o último Governo PSD/CDS reconheceu em 2012 que as instalações da GNR em Lagos se encontravam degradadas e eram desajustadas face às necessidades do serviço, mas só passados 3 anos, em Abril de 2015, é que celebrou um protocolo com a Câmara Municipal de Lagos para novas instalações da GNR no Chinicato; dezasseis meses depois, em Agosto de 2016, o projeto de execução das obras de adaptação dessas novas instalações estava «quase» concluído, mas só ficou mesmo concluído dois anos e meio depois da celebração do protocolo; as obras, que deveriam estar concluídas no início de 2017, nem sequer tinham começado nessa altura, pois faltava celebrar um contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Lagos; esse contrato só foi celebrado em Janeiro de 2018, em Setembro de 2018 a Câmara Municipal aprovou e devolveu à DGAI uma Adenda ao contrato, em Dezembro de 2018 a DGAI devolveu a Adenda com o orçamento alterado, em Fevereiro de 2019 a Câmara Municipal corrigiu o mapa

de trabalhos, em Maio de 2019 a Câmara Municipal publica a abertura do concurso para a empreitada, cuja adjudicação foi em Novembro de 2019.

Em julho de 2020 a Câmara Municipal informa que prorrogou a empreitada por mais 100 dias e que as obras devem estar concluídas no final de 2020 ou princípios de 2021.

Hoje, passados 10 anos desta verdadeira saga, o que faltará para que o Posto Territorial de Lagos da GNR passe a funcionar nas novas instalações do Chinicato?

Se a GNR não mudou ainda para instalações condignas em Lagos, não foi por falta de denúncia e de intervenção do PCP na Assembleia da República e da CDU nos órgãos autárquicos do Município de Lagos sobre a necessidade de dotar a GNR de novas instalações, dando resposta a uma necessidade objetiva de melhorar as condições de trabalho dos profissionais da GNR de Lagos e o importante serviço público que estes prestam.

Em resumo, desde que em 2011 foi denunciada na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do PCP, a situação degradada do Posto Territorial de Lagos da GNR e que em 2012 o Governo PSD/CDS reconheceu que as instalações de Lagos da GNR eram desajustadas face às necessidades do serviço, passada uma década anos de vigência de Governos PSD/CDS e do PS, a situação é que o Posto Territorial de Lagos da GNR ainda não foi transferido para instalações condignas e que continua a saga das condições degradadas em que vivem e trabalham os militares da GNR e é atendido o público, mais parecendo as obras de Santa Engrácia.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicito, através de Vexa., ao Ministério da Administração Interna os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o governo que as atuais instalações da GNR em Lagos se encontram, absolutamente, degradadas e não respondem às necessidades do serviço do serviço prestado e da população?
2. Reconhece o Governo que o processo de construção do novo Posto Territorial da GNR de Lagos há muito que deveria ter sido concluída?
3. Qual é o ponto de situação actual do novo Posto Territorial da GNR de Lagos?
4. Para quando se prevê o início e a conclusão das obras para o novo Posto Territorial da GNR de Lagos?
5. Que motivos justificam que, uma década depois, continue por concretizar o novo Posto Territorial da GNR de Lagos?
6. A quem atribui o Governo responsabilidades do tremendo atraso na construção do novo Posto Territorial da GNR de Lagos, sendo certo que a sua conclusão estava prevista para o final de 2017?

Palácio de São Bento, 15 de setembro de 2020

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

ANTÓNIO FILIPE(PCP)